

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

## A SEGREGAÇÃO DO GÊNERO FEMININO: NULIDADE DAS MULHERES NEGRAS NO DESIGN

Nunes, Valdirene Aparecida Vieira; Doutoranda; PPG Design-FAAC/UNESP,  
valvieira01@yahoo.com.br<sup>1</sup>

Romano, Raquel Bosso; Mestranda; PPG Design-FAAC/UNESP,  
raquel.romano@hotmail.com<sup>2</sup>

Moura, Mônica; Doutora; PPG Design-FAAC/UNESP,  
monicamoura@unesp.br<sup>3</sup>

Grupo de Pesquisa Design Contemporâneo: sistemas, objetos e cultura  
(CNPq/UNESP)<sup>4</sup>

### RESUMO

Este estudo aborda a análise da nulidade de registro do gênero feminino, em especial mulheres negras no design de moda e no design de produto. Objetiva-se transmitir a percepção das pesquisadoras da área do design de moda e de produto ao avaliar as publicações, objeto de pesquisa da tese e dissertação das mesmas, advindos dos estudos junto ao Programa de Pós-Graduação em Design na UNESP/Bauru. Por intermédio do estudo lança-se um olhar mais atento acerca do negacionismo, a segregação do gênero feminino que ocorreu e ainda permanece em ocorrência. A pesquisa emerge da busca da atuação da mulher no século XX, onde em linha do tempo realizada por décadas, na área do design de moda, evidenciou nulidade de registro de mulheres negras atuando como estilistas, modistas, designers e ou alfaiates. Considerando a inclusão das mulheres, parte da engrenagem do design contemporâneo, e que, no decorrer do olhar na busca específica a respeito da participação destas, detectou-se a lacuna, que gerou sensibilidade para o fato, pois, observa-se o fechamento da área para o gênero feminino, adverte a segregação

---

<sup>1</sup> Doutoranda e Mestre em Design pela FAAC/UNESP. Membro colaboradora do LabDesign do Grupo de Pesquisa em Design Contemporâneo: sistemas, objetos, cultura (CNPq/UNESP). Docente e pesquisadora na UEL. Atua em pesquisas com ênfase na alfaiataria no resgate histórico de técnicas de construção e participação do gênero feminino no design de moda e na alfaiataria.

<sup>2</sup> Mestranda em Design pela FAAC/UNESP. Membro do LabDesign do Grupo de Pesquisa em Design Contemporâneo: sistemas, objetos, cultura (CNPq/UNESP). Atua em pesquisas com ênfase em design, feminismo e protagonismo do gênero feminino no design contemporâneo.

<sup>3</sup> Professora Doutora, Pesquisadora e Orientadora vinculada ao Departamento e ao PPG UNESP, FAAC, Bauru. Presidente da Comissão Permanente de Ensino, Coordenadora do Bacharelado em Design, do Grupo e do Laboratório de Pesquisa e Extensão e Ensino em Design Contemporâneo. Autora de diversos artigos, capítulos e livros sobre o Design e suas relações.

<sup>4</sup> Grupo de Pesquisas Design Contemporâneo: sistemas, objetos e cultura (CNPq/UNESP).

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

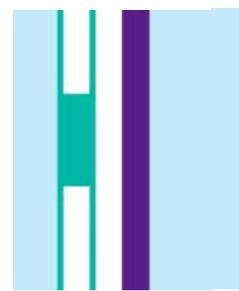
da presença das mulheres, mais latente na questão racial, com a nulidade no design, tanto no universo profissional como no acadêmico.

Diante do cenário apresentado, como resultado apresentam-se as fontes documentais históricas para a área. Autores com pesquisa em design, em áreas, de produto e moda embasam teoricamente este trabalho. Como Moura (2017), com as bases de fundamentos do design contemporâneo, interdisciplinaridade e design social. No autor Baudot (2002) nos relatos de sua obra do percurso histórico do vestuário, e seus desdobramentos com os feitos e o reconhecimento mais concentrada no masculino do que no feminino, e quando presente o gênero feminino verifica-se a nulidade de mulheres negras nas vertentes da moda em especial na alfaiataria. Como também a autora Buckley (1986), em suas produções evidencia as omissões e poucas referências na história do design à participação feminina, ainda que as mulheres tenham se envolvido com a área de diversos modos. Retrata ainda a dificuldade do público feminino de se inserir nas áreas comumente relacionadas ao gênero masculino, como no caso do design de produto. A análise dos resultados, com abordagem qualitativa, deu-se com decorrência na busca de referências pela pesquisa histórica e bibliográfica e pesquisa documental.

Desta forma, fez-se relevante um olhar crítico para essas rupturas que foram formadas dentro da área do design, e, conseqüentemente, conhecer e compreender o alcance de seus desdobramentos em âmbitos sociais, econômicos e culturais e que a segregação de gêneros é uma questão do design social em seus abarques.

Pelo exposto, avalia-se que cabe ao design promover reflexões críticas sobre relações da equidade de gênero, com ações efetivas, retirando-as do negacionismo em suas participações, buscando a visibilidade e contribuição destas com seus feitos, nos campos teóricos e práticos, nos projetos de design de moda e de produto, aplicados no âmbito educacional e nos mais diversos segmentos e nichos de mercado. Os fatos aqui expostos convergem para a necessidade de estabelecer pesquisas para o devido resgate e valoração das áreas e questões sociais à margem de responsabilidade do design, que dentro de uma segregação de gênero feminino ainda faz uma exclusão de fator racial, a nulidade das mulheres negras na área.

**Palavras-chave:** Segregação do gênero feminino; design de moda e produto; história.



# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

